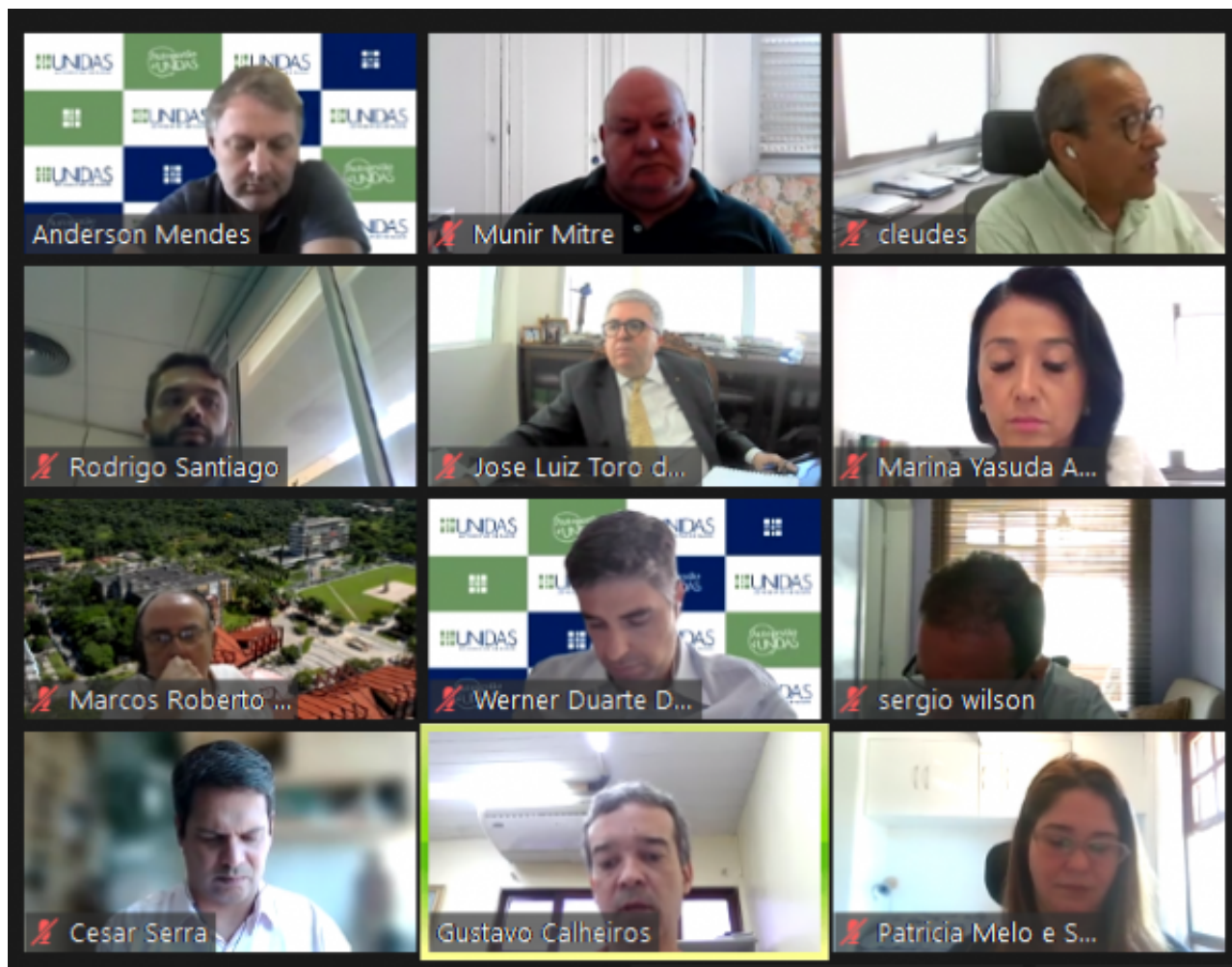




Na manhã desta quarta-feira (5), a UNIDAS realizou o 3º Encontro de Presidentes das Autogestões, com participação do diretor de desenvolvimento setorial substituto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), César Brenha Rocha Serra, para debater sobre os desafios e oportunidades da saúde suplementar, incluindo tratamento diferenciado para as autogestões com referência à forma de garantia dos riscos e revisão do conceito de autogestão. Participaram os presidentes Claudio Furtado Soares (AGROS), Gustavo de Albuquerque Calheiros (ASFAL), Juscelino Fernandes da Costa (FUPS), Marcelo Cota (chefe do departamento de gestão de pessoas e saúde do BACEN), Marcos Roberto Moreira Ribeiro (diretor de relações interinstitucionais da CASU/UFMG), Munir Nacif Mitre (FUNDAFFEMG), Ocione Marques Mendonça (CAMED), Pedro Arake (ASSEFAZ), Rodrigo Santiago Pereira (gerente executivo da Saúde Caixa), Sergio Wilson Ferraz Fontes (Fundação Real Grandeza), Tiago Waterkemper (ICS). Pela UNIDAS participaram o presidente Anderson Mendes, o vice-presidente Cludes Freitas e os diretores Adir Meirelles (comunicação), Marina Shizuko (técnica), Patricia Melo e Souza (treinamento e desenvolvimento) e Werner Dalla (integração), além do consultor jurídico José Luiz Toro.

Mendes iniciou a reunião reforçando o objetivo do encontro. Segundo ele, a ideia é fortalecer cada vez mais a relação entre as autogestões e a ANS, para que as tomadas de decisões sejam sempre feitas com antecedência, e da melhor forma para o segmento.

Ao receber a palavra, o diretor da ANS agradeceu o convite e reforçou a importância do encontro virtual. “Para fazermos as coisas avançarem, é preciso seguir um caminho de construção e diálogo. Esse evento é um grande exemplo disso. Abrimos esse canal para conhecermos melhor os pleitos e ajudarmos a construir novos caminhos de forma positiva para o mercado e a sociedade”, iniciou.

“Minha percepção sobre as autogestões é de um segmento muito interessante, de muitas oportunidades, onde, talvez, se tenha os melhores exemplos de organização de operadoras, inclusive nas partes mais delicadas para o segmento. É um segmento que trabalha com margens apertadas e, de fato, há dificuldades maiores nesses sentidos. A proximidade com o beneficiário ajuda a fazer planejamento futuro e arriscar em projeto-piloto de forma mais monitorada em termos de efeitos. Acredito que a ANS pode contribuir com mais informações objetivas e sendo parceira nesses projetos-piloto” declarou Rocha.

Dentro da pauta proposta, o convidado também destacou importantes temas como ressarcimento ao SUS, novos modelos de atenção e remuneração, projeto indicador de qualidade hospitalar, entre outros.

O 3º Encontro de Presidentes das Autogestões foi apoiado pela Libbs. Os presentes na reunião tiveram tempo para opinar e fazer pontuações precisas sobre as autogestões, com questionamentos para o diretor de desenvolvimento setorial substituto da Agência, que se colocou à disposição além do encontro virtual.

Vale ressaltar que esta é uma iniciativa da UNIDAS para que dirigentes das operadoras dialoguem de uma forma mais próxima com a ANS. Haverá uma série de encontros neste ano e todas as filiadas serão convidadas oportunamente para os próximos encontros.

Fonte: UNIDAS, em 05.05.2021